

SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA PARA A RESILIÊNCIA URBANA NA AMÉRICA LATINA

As Soluções baseadas na Natureza (SbN) vêm ganhando repercussão nos países da América Latina a partir principalmente da consolidação de enfoques ecossistêmicos já aplicados localmente tais como, Infraestrutura Verde, Infraestrutura Natural e Adaptação baseada em Ecossistema. As SbN demonstram ser uma alternativa para enfrentar a escassez de recursos naturais, tornar as cidades mais resilientes às mudanças climáticas e promover novos formatos de planejamento que considerem a complexa problemática socioambiental urbana desses países.

Com o objetivo de abrir um espaço para a publicação de artigos científicos inéditos que pudessem colaborar para a compreensão, intercâmbio de informações, identificação de lacunas de conhecimento e desenvolvimento de perspectivas futuras sobre as SbN entre os países da América Latina, a revista LABVERDE publicou, em dezembro de 2021, o Dossier LABVERDE #1¹ "Soluções baseadas na Natureza para a resiliência urbana na América Latina" contendo sete trabalhos com diversas abordagens do tema. O presente volume, Dossier LABVERDE #2, segue a discussão proposta inicialmente e avança com trabalhos conceituais e estudos aplicados que tangem problemáticas socioambientais e de planejamento urbano em casos do Brasil e do Peru. Os oito artigos dessa publicação são apresentados no idioma original dos autores, português ou espanhol, e foram organizados segundo a afinidade temática, conforme segue.

MARCHIONI et al. traz à tona a problemática da arborização urbana e sua importância chave no desenho de cidades sensíveis à água. Os autores discutem e simulam os processos hidrológicos relacionados à substituição de pavimentos rígidos por aqueles permeáveis nas cidades com o objetivo de favorecer a infiltração e armazenamento de parte das águas de chuva no solo para manter um habitat favorável ao desenvolvimento vegetal arbóreo. A drenagem urbana também foi o objeto de estudo de BELINI, GONÇALVES e GARCIA que verificam os benefícios à resiliência urbana associados à instalação de Sistemas de Tratamento por Várzeas Construídas (STVC) para o manejo quantitativo e qualitativo das águas.

FERNANDES, CÉSAR e SANT'ANNA apresentam um estudo de Infraestrutura Verde aplicada à bacia hidrográfica do Paranoá, Distrito Federal- Brasil. O grupo propõe um conjunto de estratégias de planejamento incorporando as SbN para reestabelecer dinâmicas entre a cidade e a natureza no contexto do ecossistema de cerrado brasileiro.

¹ O Volume 1 pode ser acessado em: <https://www.revistas.usp.br/revistalabverde/issue/view/12194/2183>

VELLOZO, SANTOS e WEINS estudam o caso do Parque do Piratininga, Niterói-Brasil, e verificam como o posicionamento de cada ator envolvido direta ou indiretamente no projeto e na implementação, seja em arranjos nacionais ou internacionais, favorece o acesso e disseminação do conceito SbN localmente.

MURAKAVA e LUZ ensaiam o potencial de aplicação de técnicas descentralizadas para o tratamento de esgotos a partir de processos de fitorremediação por jardins filtrantes, como infraestrutura sanitária em áreas periféricas urbanas caracterizadas por fragilidades socioespaciais e ambientais a partir do estudo de caso de um setor da Vila Gênese, Campinas- Brasil.

PEÑA, discute o papel das SbN como promotora da ação social para o caso da região metropolitana de Lima - Peru, ressaltando sua importância não somente como fornecedora de serviços ecossistêmicos, mas como estratégia espacial que garanta a experiência e a prática da vida social.

XIMENES e MAGLIO, abordam a alta vulnerabilidade das cidades costeiras brasileiras às mudanças climáticas e analisam em detalhe os casos de Santos, Salvador, Recife e Rio de Janeiro, verificando os aportes do Plano de Mudanças Climáticas, para a implementação de ações de Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE), e suas debilidades em concretizar tais ações, para ampliar a segurança da população e a recuperação ambiental.

TORRES, aborda o caso da região metropolitana de Lima - Peru, para avaliar os limites e potenciais da aplicação do *Green Area Ratio* (Proporção de áreas verdes) no contexto climático árido e urbano densificado, com o objetivo de identificar múltiplos benefícios associados ao verde urbano.

A equipe editorial da Revista LABVERDE agradece o esforço dos autores e pareceristas, bem como, a preferência dos seus leitores neste segundo Dossier.

Desejamos uma boa leitura a todos!

São Paulo & Lima, 17 de Outubro de 2022.

Profa. Dra. Taícia Helena Negrin Marques
Professora Associada -Departamento de Ordenamiento Territorial y Construcción
Facultad de Ingeniería Agrícola - Universidad Nacional Agraria La Molina
Editora convidada

Profa. Dra. Maria de Assunção Ribeiro Franco
Professora Titular - Departamento de Projeto - Faculdade de Arquitetura,
Urbanismo e Design - Universidade de São Paulo, Brasil
Editora responsável pela Revista LABVERDE